



Márcio França: existe momento certo para marcar o gol

Ao trocar o Ministério de Portos e Aeroportos pelo do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, em setembro, por decisão do presidente Lula (PT), Márcio França (foto acima) ficou mais distante da sua base eleitoral, que é a Baixada Santista, e de um projeto de grande repercussão: o túnel submerso entre Santos e Guarujá. A mudança é ruim para uma possível candidatura dele ao Governo do Estado, em 2026. Durante reunião com empresários na Associação Comercial de Santos (ACS), na última terça-feira, França foi questionado por *A Tribuna* sobre o afastamento do seu eleitorado e um provável enfraquecimento político. E respondeu com bom humor. “Não serei candidato nessa eleição (municipal, de 2024), até porque assumi um compromisso com o presidente Lula. E eu tenho uma tese de que você pode ser o zagueiro, como o Joaquim (jogador do Santos), mas se estiver na área no momento certo, você cabeceia e marca o gol”, brincou.